

Paula Fernandes e Almir Sater - Jeito de Mato

Tom: A

(intro) (A Gbm D E)

De onde é que vem esses olhos tão tristes? Gbm
 Vem da campina onde o sol se deita Gbm
 Do regalo de terra que teu dorso ajeita A
 E dorme serena, no sereno e sonha D
 De onde é que salta essa voz tão risonha? Gbm
 Da chuva que teima, mas o céu rejeita Gbm
 Do mato, do medo, da perda tristonha A
 Mas, que o sol resgata, arde e deleita D

Há uma estrada de pedra que passa na fazenda Gbm
 É teu destino, é tua senda onde nascem tuas canções D
 As tempestades do tempo que marcam tua história, A
 Fogo que queima na memória e acende os corações E
 Fogo que queima na memória e acende os corações Gbm

Sim, dos teus pés na terra nascem flores Bm
 A tua voz macia aplaca as dores D
 E espalha cores vivas pelo ar... Gbm
 Ah, ah, ah ... E

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm
 Sete lagoas, mel e brincadeiras D
 Espumas, ondas, águas do teu mar... Gbm

Espumas, ondas, águas do teu mar...

Ah, ah, Elaia ...
 (A Gbm D E) (2x)

Há uma estrada de pedra que passa na fazenda Gbm
 É teu destino, é tua senda onde nascem tuas canções D
 As tempestades do tempo que marcam tua história, A
 Fogo que queima na memória e acende os corações E

Sim, dos teus pés na terra nascem flores Bm
 A tua voz macia aplaca as dores D
 E espalha cores vivas pelo ar... Gbm
 Ah, ah, ah ... E

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm
 Sete lagoas, mel e brincadeiras D
 Espumas, ondas, águas do teu mar... Gbm
 Ah, ah, Elaia ...
 (A Gbm D E) (2x)

De onde é que vem esses olhos tão tristes? A
 Vem da campina onde o sol se deita Gbm
 Do regalo de terra que teu dorso ajeita D
 E dorme serena, no sereno e sonha A

Acordes

